

IUCN lamenta a morte de dois guardas-parques no Congo

Categories : [Notícias](#)

O número de guardas-parques que vêm perdendo as suas vidas no exercício de sua profissão cresce de forma assustadora. Dessa vez, a notícia vem do Congo, mas especificamente do Parque Nacional Garamba. O guarda Joël Meriko Ari e o sargento Gerome Bolimola Afokao, das Forças Armadas da República Democrática do Congo, foram mortos no cumprimento do dever no dia 11 de abril. [A União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais \(IUCN\) lamentou, em nota](#), as mortes dos dois trabalhadores.

Enquanto realizavam uma patrulha, os dois guardas-parques ouviram disparos e seguiram pelas trilhas até que avistaram um grupo de seis criminosos que estavam cortando uma carcaça de elefante recém-abatido. Iniciou-se um tiroteio e os dois guardas foram mortos. Ari, de 27 anos, deixa uma esposa e dois filhos e Afokao deixa uma esposa e nove filhos.

Patrimônio Mundial pela Unesco, o Parque Nacional Garamba fica localizado no nordeste da República Democrática do Congo é uma das áreas protegidas mais antigas da África. Em seu território, abriga espécies como o rinoceronte-branco do norte (*Ceratotherium simum cottoni*) e as raras Girafas de Kordofan (*Giraffa camelopardalis antiquorum*).

Mas essas peculiaridades que caracterizam Garamba atraem cada vez mais criminosos em busca de marfim e em consequência disso as mortes dos trabalhadores da conservação tomam uma curva crescente. Em 2015, por exemplo, 5 guardas-parques e três membros das Forças Armadas congolesas foram assassinados por caçadores furtivos em três incidentes.

Aumento de mortes de guardas-parques

A IUCN alerta para o número crescente de guardas-parques mortos em todo o mundo. Segundo a entidade, só no ano passado foram mortos 107 guardas-parques no exercício de sua profissão, 42% dessas perdas foram causadas por caçadores ilegais. Dessas mortes, 58% ocorreram na Ásia e 31% na África.

Na nota, a IUCN enfatiza a importância dos guardas-parques no trabalho de proteção à biodiversidade. “Os guardas-parques são os guardiões dos mais preciosos patrimônios naturais do planeta, arriscando as suas vidas a cada dia em que vão trabalhar. A IUCN apoia firmemente todas as ações que possam diminuir os riscos para o seu bem-estar no exercício do trabalho”.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/28863-guarda-parque-uma-vocacao-exercida-ao-redor-do-mundo/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/aumenta-o-numero-de-guardas-florestais-assassinados-no-mundo-inteiro/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/viva-rio-ganha-licitacao-para-novo-contrato-de-guarda-parques/>